

LAZER No total, 332 mil m² de áreas verdes serão abertos ao público; zonas periféricas serão beneficiadas

Cidade deve ganhar 3 novos parques

Editoria de Arte/Folha Imagem

MARIANA VIVEIROS
DA REPORTAGEM LOCAL

Dos dez novos parques que a Secretaria do Meio Ambiente (SMA) quer inaugurar até o fim da administração Marta Suplicy (PT), pelo menos três começam a funcionar ainda neste ano.

Com eles, a cidade de São Paulo ganhará o equivalente a quase três novos parques da Aclimação em área verde pública —serão, ao todo, 332 mil m².

Além de suprir uma demanda por opções de lazer, principalmente nas regiões mais periféricas, os novos parques vão ainda aumentar o percentual de área verde per capita, promovendo também sua melhor distribuição.

São Paulo tem hoje em média 4,5 m² de área verde por habitante —o índice é quase um décimo do de Curitiba (PR).

Há ainda uma “concentração verde” em distritos nobres como Pinheiros, Jardim Paulista e Morumbi (zona oeste), enquanto outros, como Jardim Ângela, Campo Limpo e Capão Redondo (periferia da zona sul), Cidade Tiradentes e Guaianazes (extremo da zona leste) têm de 0 a só 1 m² de área verde por morador.

As regiões desprovidas de parques são também as mais violentas e pobres da cidade. É para lá que a SMA está direcionando seus esforços, afirma Caio Boucinhas, diretor do Depave (Departamento de Parques e Áreas Verdes). A previsão é terminar a atual gestão com um índice médio de 6 m² de área verde por pessoa.

Os novos parques previstos para 2002 são o Pinheirinho D’água (no Jardim Damasceno, periferia da zona norte), com 250 mil m², Chácara das Flores (periferia da zona leste), que terá 42 mil m², e Colinas de São Francisco (numa região de classe média no Butantã, zona oeste de São Paulo), cuja área será de 40 mil m².

ONDE FICARÃO OS NOVOS PARQUES MUNICIPAIS

1 Parque Chácara das Flores

Vila Curuçá, zona leste
Entrega - primeiro semestre de 2002

Área - 42 mil m²

Parceria - em fase final de negociação com construtora Birmann Engenharia e CDHU

2 Parque Colinas de São Francisco

Butantã, zona oeste

Entrega - 2002

Área - 40 mil m²

Parceria - compensação ambiental de uma construtora

3 Parque Pinheirinho D’Água

Brasilândia, zona norte

Entrega - 2002

Área - 250 mil m²

Parceria - em negociação com empreendimento imobiliário e indústria da região

4 Parque Sumidouro

Pinheiros, zona oeste

Entrega - uma parte em 2002

Área - 16 mil m²

Parceria - em fase final de negociação com uma editora



5 Parque Vila do Rodeio

Cidade Tiradentes, zona leste

Entrega - 2003

Área - 613 mil m²

Parceria - Todaba, empresa que faz o licenciamento dos produtos do Greenpeace no Brasil

6 Parque Cidade Kemmel

Itaim Paulista, zona leste

Entrega - até fim de 2003

Área - 60 mil m²

Parceria - em fase de negociação

7 Parque Darci Silva

Campo Grande, zona sul

Entrega - até fim de 2003

Área - 36 mil m²

Parceria - em negociação com aeroporto de Congonhas

8 Parque Guanembu

Cidade Dutra, zona leste

Entrega - até fim de 2003

Área - 50 mil m²

Parceria - ainda não tem

9 Parque Jardim Herculano

Jardim Ângela, zona sul

Entrega - até fim de 2003

Área - 75 mil m²

Parceria - está sendo discutida com grupos de empresários

10 Parque Shangrilá

Grajaú, zona sul

Entrega - até fim de 2003

Área - 107 mil m²

Parceria - em negociação com empresa da região

É possível ainda que pelo menos uma parte do parque Sumidouro (em Pinheiros e com área total de 16 mil m²) seja entregue neste ano, segundo Boucinhas, que se diz confiante numa parceria em fase final de negociação com uma grande editora brasileira.

“Se você me perguntar, prefiro fazer 20 parques de 100 mil m² ou até menos a construir um novo parque Anhanguera, que tem 9 milhões de m², mas é subprovei-

tado. O ideal é que as pessoas tenham uma área verde a 500 metros de casa, para onde possam ir andando”, sustenta Boucinhas.

Uma idéia da SMA é também oferecer atividades de lazer, oficinas culturais e profissionalizantes nos parques.

“Não queremos acabar com o lazer contemplativo, mas também não queremos que eles tenham áreas desertas. Além disso, as oficinas podem até ajudar algu-

mas pessoas a se capacitar para o mercado de trabalho”, avalia o diretor do Depave.

Todos os novos parques funcionarão em terrenos públicos, e a SMA não pretende gastar um centavo na sua implantação. Aposta o sucesso do plano em parcerias com a iniciativa privada.

Dificuldades

Fechar essas parcerias para tirar os projetos dos novos parques do

papel tem sido, entretanto, um desafio nem sempre fácil de encarar, afirma Boucinhas.

Com um orçamento de apenas R\$ 65,2 milhões para 2002 (pouco mais da metade dos R\$ 116,7 milhões previstos para o gabinete da prefeita), a SMA mal tem verba para manter os 31 parques municipais de que toma conta e não dispõe de recursos para investir na implantação de áreas verdes.

Apenas uma das dez parcerias para os novos parques já está totalmente firmada —com a Todaba, que faz o licenciamento dos produtos Greenpeace no Brasil (veja quadro ao lado).

Um dos parques —o Jardim Herculano, no Jardim Ângela— será implantado como compensação ambiental por parte de uma construtora que, na opinião de Boucinhas, não faz mais do que a sua obrigação.

A maioria dos demais acordos ainda está sendo negociada —por isso o diretor do Depave evita tornar público os nomes dos envolvidos no processo.

Os custos dos projetos —o metro quadrado de área verde consome em média R\$ 13—, o fato de eles terem de ser concebidos e executados segundo as diretrizes da SMA e sob sua fiscalização e a falta de definição da forma como as empresas terão o retorno em termos de publicidade nos parques estão entre algumas das dificuldades.

A mais recente parceria foi firmada com a cervejaria Kaiser, que “adotou” as sete quadras do parque Ibirapuera (na zona sul) e cuidará da reforma da choncha acústica do parque da Aclimação (centro) e do parque dos Remédios (zona oeste).

O diretor da empresa, José Luiz Portella, porém, considerou a legislação que estabelece os termos do acordo muito restritiva.

Colaborou ROBERTO PELLIM, da Redação

BID vai financiar áreas verdes

DA REPORTAGEM LOCAL

Um reforço de caixa vindo do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) vai ajudar a financiar mais 79 novas áreas verdes públicas, entre praças e parques, em regiões de São Paulo que costumam sofrer com enchentes.

A previsão é que 29 delas já comecem a ser implantadas neste ano; o total deve ser entregue até o fim de 2003.

Os recursos virão do Provac (Programa de Canalização de Córregos, Implantação de Vias e Recuperação Ambiental e Social de Fundos de Vales), iniciado na gestão de Celso Pitta (PSL) e mantido por Marta Suplicy.

As áreas verdes terão, nesses casos, uma função especial na prevenção às cheias que atingem a cidade, especialmente no período de verão.

Elas vão aumentar a capacidade do solo de absorver a água das chuvas, evitando que ela escoe rapidamente para córregos e rios que já costumam transbordar.

Isso porque os parques e praças serão construídos em áreas que “sobraram” depois da canalização desses corpos d’água pelo Provac, de forma a recompor pelo

menos uma parte da vegetação original da sua bacia.

Verba reservada

Para 2002, a SMA já tem cerca de R\$ 15 milhões garantidos. “É um dinheiro que ficou dormindo e que agora vamos usar”, afirma a secretária do Meio Ambiente do município, Stela Goldenstein.

Segundo ela, a verba do BID será “a única diferença em termos de orçamento para este ano”.

A SMA vai gerenciar a verba e o projeto, que será desenvolvido em parceria com as secretarias de Implementação das Subprefeituras (SIS), da Habitação (Sehab), do Planejamento (Sempla) e de Infra-estrutura Urbana (Siurb) —que já atuam em conjunto no Provac desde sua implantação.

Já foi criado um grupo técnico (o Geproc) para coordenar os trabalhos e cuidar de um programa de educação ambiental para a população dos locais onde serão instalados os parques e as praças.

Neste mês, começam as licitações para projetos executivos de alguns parques como o do Forte do Leme, em São Mateus (zona leste de SP), que representará um acréscimo de 77 mil metros quadrados de área verde. (MV)